



# XIII Congresso de ECOLOGIA

## III International Symposium of Ecology and Evolution

Múltiplas ecologias: evolução e diversidade

08 a 12 de outubro de 2017 • UFV - VIÇOSA | MG

### UM ESTUDO COMPARATIVO SOBRE A EFICIÊNCIA DE DOIS MÉTODOS DE AMOSTRAGEM PARA IGARAPÉS AMAZÔNICOS

Amanda Vitória<sup>1</sup>, Maria Silvana Bevilacqua<sup>1</sup>, Marcos Paulo Barros<sup>1</sup>

**Filiações (justificado):** 1. Laboratório de Limnologia, NUPEM / UFRJ - Núcleo em Ecologia e Desenvolvimento Ambiental de Macaé, Universidade Federal do Rio de Janeiro, Macaé, RJ, Av. São José Barreto, 764 - São José do Barreto, Macaé - RJ, 27965-045.

Ecologia aplicada: pôster

O biomonitoramento de diferentes comunidades aquáticas tornou-se uma ferramenta importante como complemento das metodologias antigas de avaliação da qualidade da água baseadas em parâmetros físicos e químicos. Particularmente, os macroinvertebrados bentônicos são uma das comunidades mais utilizadas para biomonitoramento. Atualmente, nos igarapés da FLONA Saracá-Taquera, região amazônica, existe uma metodologia estabelecida para amostragem de macroinvertebrados bentônicos, porém, este método pode ser insuficiente diante da heterogeneidade estrutural destes ecossistemas. Portanto, nosso objetivo foi comparar dois métodos de amostragem com diferentes abrangências de microhabitats para investigar qual destas metodologias é a mais adequada para estes corpos hídricos. Em cada ponto de coleta foram realizados dois métodos de amostragem: **método 1 (atual)**: 3 amostras nos substratos disponíveis nos locais de amostragem com um coletor tipo Surber de 30x30 cm; **método 2 (Novo)**: 6 amostras nos substratos disponíveis nos locais com um coletor tipo Surber de 20x20 cm. Os dois métodos abrangem aproximadamente a mesma área total de amostragem e os amostradores possuem uma rede com a mesma abertura de malha (250  $\mu$ m). Ambas as metodologias foram aplicadas em 5 trechos de 50 metros, 3 de referência e 2 impactados pelas atividades de mineração ocorrentes no local. A coleta foi realizada no período chuvoso (março/2017). As amostras coletadas foram triadas e identificadas ao nível de família. Para todos os trechos amostrados foram calculadas a densidade e riqueza de macroinvertebrados bentônicos para cada um dos métodos de amostragem. Para verificar possíveis diferenças significativas destas métricas entre os métodos, foram realizados dois testes T. Nas duas categorias de trechos, os valores de riqueza e densidade calculados foram significativamente diferentes entre as metodologias utilizadas. Conclui-se que a nova metodologia proposta demonstrou ser mais adequada para a amostragem destes corpos hídricos em relação à metodologia atual, possivelmente por conseguir abranger um maior número de microhabitats.



Congresso de  
**XIII ECOLOGIA**  
III International Symposium  
of Ecology and Evolution

Múltiplas ecologias: evolução e diversidade

08 a 12 de outubro de 2017 • UFV - VIÇOSA | MG